

PERSPETIVAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ÁREA DA DIVERSIFICAÇÃO ALIMENTAR VEGETARIANA NO LATENTE: UMA SCOPING REVIEW

Perspectives of health professionals in the area of vegetarian food diversification in the latent: a scoping review

Joana Miranda

Portugal

jbmlmiranda@gmail.com | ORCID: 0009-0004-1857-4026

Liliana Borges

Portugal

liliana.borges@arslvt.min-saude.pt | ORCID: 0000-0003-4996-4575

Celeste Godinho

Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Saúde, Portugal

celeste.godinho@essaude.ipsantarem.pt | ORCID: 0000-0001-9206-7699

RESUMO

Introdução

A alimentação é um forte determinante em saúde, um ato de expressão de carinho e uma importante vertente do comportamento individual e social (DGS, 2015). A par de um vasto conjunto de atualizações relativas à diversificação alimentar no latente, assiste-se a uma mudança paradigmática e cultural, integrando novas tendências alimentares nas dietas familiares. Por outro lado, existem evidências dos benefícios para a saúde do consumo de alimentos de origem vegetal (Baroni et al, 2018) e para a sustentabilidade do planeta (APN, 2017). Em cuidados de saúde primários são diversas as situações de consultas, em que os pais se assumem praticantes de uma dieta vegetariana, a qual tencionam reproduzir na diversificação alimentar dos filhos, sendo possível essa adaptação, desde que detenham conhecimento dos princípios nutricionais orientadores, bem como treino para compra e confeção dos alimentos (ESPGAN, 2017; APN, 2018).

Objetivo

Decorrente da necessidade identificada na prática clínica, este estudo teve por objetivo sistematizar as perspetivas dos profissionais de saúde na diversificação alimentar vegetariana do latente, de forma a sustentar medidas de melhoria da qualidade dos cuidados.

Metodologia

De acordo com os princípios metodológicos de uma “*Scoping Review*”, definiu-se como questão: “Quais as Perspetivas dos Profissionais de Saúde face à introdução de novas tendências alimentares no latente?”. Foram utilizadas as plataformas EBSCO e PUBMED, com base no

protocolo PRISMA, sendo aferidos e validados os termos como descritores Mesh Browser, do qual se extraíram 13 artigos.

Resultados e Discussão

Com esta revisão, foi possível mapear em dois grupos de artigos, um relativo a orientações da dieta e outro referente à importância das intervenções, a evidência científica mais atual e identificar paralelismos entre os estudos encontrados, normas das entidades de referência e a prática clínica, promotores de uma intervenção de enfermagem mais suportada.

Conclusões

Os resultados obtidos constituem relevância para melhor capacitar as famílias, por profissionais especializados e detentores de formação adequada. É importante a produção de mais conhecimento, com ênfase num adequado planeamento e acompanhamento da dieta no latente, no sentido da mitigação de riscos de carências nutricionais, com suplementação adequada e individualizada, que poderão comprometer o desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Dieta Vegetariana, Primeira infância, Profissionais de Saúde, Desenvolvimento infantil.

ABSTRACT

Introduction

Food is a strong determinant in health, an act of expression of affection and an important aspect of individual and social behavior (DGS, 2015). Along with a wide range of updates related to food diversification in the latent, there is a paradigmatic and cultural change, integrating new food trends into family diets. On the other hand, there is evidence of the health benefits of consuming foods of plant origin (Baroni et al, 2018) and for the sustainability of the planet (APN, 2017). In primary health care there are several situations of consultations, in which parents assume themselves practitioners of a vegetarian diet, which they intend to reproduce in the food diversification of their children, being possible this adaptation, provided that they have knowledge of the guiding nutritional principles, as well as training for the purchase and confection of food (ESPGAN, 2017; APN, 2018).

Objective

Due to the need identified in clinical practice, this study aimed to systematize the perspectives of health professionals in the vegetarian food diversification of the latent, in order to sustain measures to improve the quality of care.

Methods

According to the methodological principles of a "Scoping Review", the following question was defined: "What are the perspectives of Health Professionals regarding the introduction of new food trends in the latent?". The EBSCO and PUBMED platforms were used, based on the PRISMA protocol, and the terms as descriptors Mesh Browser were measured and validated, from which 13 articles were extracted.

Results and Discussion

With this review, it was possible to map in two groups of articles, one related to dietary guidelines and the other referring to the importance of interventions, the most current scientific evidence and identify parallels between the studies found, norms of the reference entities and clinical practice, promoters of a more supported nursing intervention.

Conclusions

The results obtained are relevant to better train the families, by specialized professionals and holders of adequate training. It is important to produce more knowledge, with emphasis on adequate

planning and monitoring of the diet in the latent, in order to mitigate the risks of nutritional deficiencies, with adequate and individualized supplementation, which may compromise the development of the child.

Keywords: vegetarian diet, early childhood, Healthcare professionals, child development.